

JEAN PIAGET E A EDUCAÇÃO: OS DESAFIOS ENFRETANDOS NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM NOS DIAS ATUAIS

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Ellem Natacha
Tatiana Dias Rodrigues
Cristiano Moraes Da Silva Feitosa
Daiana Silva Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

A relação entre educação e desenvolvimento humano vai além do ensino de conhecimentos; ela deve promover o desenvolvimento integral do indivíduo. Jean Piaget destacou que o objetivo da educação não se resume à transmissão de informações ou à moldagem de comportamentos, mas, sobretudo, à criação de condições que favoreçam o crescimento cognitivo, emocional e social dos estudantes. Segundo ele, os quatro estágios do desenvolvimento psicológico são interdependentes, e a ausência de qualquer um deles pode comprometer a continuidade e a qualidade do processo evolutivo, evidenciando a importância de práticas pedagógicas ajustadas às fases do desenvolvimento.

Objetivo

Verificar as fases do desenvolvimento dadas por Piaget e suas influências no desenvolvimento cognitivo e educacional da criança, especialmente no contexto atual com a influência tecnológica Pós-pandemia.

Material e Métodos

Fora do Senso Comum – Desenvolvimento Educacional

Jean Piaget, ao contrário do senso comum, defendia que a educação não se resume a ensinar conteúdos ou moldar comportamentos, mas sim a promover condições que favoreçam o desenvolvimento integral do indivíduo. Em sua teoria, os quatro estágios do desenvolvimento cognitivo (sensório-motor, pré-operatório, operatório-concreto e operatório-formal) são interdependentes e essenciais para a construção do conhecimento. A ausência ou falha em qualquer um desses estágios pode comprometer a aprendizagem e o amadurecimento psicológico. Piaget ainda ressalta que o papel do educador é fundamental nesse processo: cabe a ele criar espaços de descoberta, desafios e mediação, respeitando o ritmo e a maturidade de cada aluno.

Complementando essa perspectiva, Carlos Marcelo propõe uma pedagogia do cuidado, fundamentada na ética, na



valorização das relações afetivas, no respeito à individualidade e na promoção da autonomia e empatia. Para ele, a aprendizagem só ocorre de forma significativa quando o aluno sente-se acolhido, ouvido e respeitado em sua singularidade. A afetividade e a confiança nas relações entre professor e estudante são pilares para o crescimento emocional e cognitivo.

Na contemporaneidade, especialmente no pós-pandemia, as Tecnologias Digitais tornaram-se parte essencial da educação. Elas ampliam o acesso ao conhecimento, possibilitam práticas pedagógicas mais dinâmicas e conectadas com a realidade dos alunos. No entanto, é necessário um olhar crítico sobre seu uso, considerando as desigualdades de acesso e os riscos de uma abordagem puramente técnica. Pensadores como Paulo Freire, Kenski e Peixoto defendem que a tecnologia deve ser mediada por valores humanos, como empatia, justiça social e criticidade. A inclusão digital vai além do uso de dispositivos — ela envolve a formação de sujeitos ativos, conscientes e preparados para atuar em um mundo cada vez mais conectado.

Resultados e Discussão

Segundo Piaget, o desenvolvimento cognitivo infantil ocorre por meio de estágios distintos, nos quais a criança constrói seu conhecimento por meio de interações com o ambiente. O primeiro estágio, sensório-motor, (do nascimento até aproximadamente 2 anos), caracteriza-se pelo aprimoramento das sensações e ações motoras, possibilitando que a criança reconheça suas ações e estabeleça relações com o mundo ao seu redor (PIAGET, 1952). A fase seguinte, considerada pré-operacional (de 2 a 7 anos), apresenta dificuldades na compreensão de conceitos de reversibilidade e lógica, além de uma visão egocêntrica do mundo, dificultando o raciocínio crítico e a compreensão de pontos de vista diferentes (PIAGET, 1952). Posteriormente, na fase operatória-concreta (de 7 a 11 anos), a criança começa a desenvolver o raciocínio lógico, com maior capacidade de compreender conceitos concretos e relações espaciais, embora ainda enfrente desafios na abstração de ideias mais complexas. Atualmente, os desafios na educação incluem a necessidade de criar práticas pedagógicas que atendam às diferentes fases do desenvolvimento, promovendo atividades que estimulem a construção do conhecimento de forma adequada às capacidades de cada estágio (PIAGET, 1952; SANTOS, 2019). Pesquisas recentes reforçam a

importância de compreender essas fases para superar dificuldades atuais na aprendizagem e oferecer uma educação mais inclusiva e eficaz (NUNES; SOUZA, 2021).

Conclusão

A conclusão do artigo evidencia que o desenvolvimento cognitivo e educacional da criança é um processo complexo que deve respeitar as fases de crescimento propostas por Piaget, levando em conta os desafios do uso excessivo de tecnologia no contexto pós-pandêmico. Piaget defende atividades desafiadoras e estimulantes para a construção do conhecimento, mediadas por um educador atento às necessidades de cada fase. A perspectiva de Carlos Marcelo reforça a importância de uma educação baseada no cuidado, valorização da singularidade e promoção de habilidades socioemocionais, como empatia e autonomia. A educação contemporânea deve equilibrar o estímulo ao desenvolvimento cognitivo e a atenção às particularidades de cada aluno, especialmente em tempos de mudanças tecnológicas e crises globais. A integração das teorias de Piaget e os princípios do cuidado oferece um caminho mais humanizado e eficaz para a formação integral das crianças.

Referências



PIAGET, Jean. A psicologia da criança. São Paulo: Edusp, 1967.

PIAGET, J.. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PIAGET, J.. Seis Estudos de Psicologia. 13ª. Rio de Janeiro: Forense/ Universitária, 1985.
MARCELO, Carlos. Pedagogia do cuidado: fundamentos e práticas. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.